GEOECONOMIA DO ENSINO SUPERIOR EM GUARAPUAVA (PR): O CASO DA UNICENTRO (CAMPUS CEDETEG)[1]

GEOECONOMICS OF HIGHER EDUCATION IN GUARAPUAVA (PR): THE CASE OF UNICENTRO (CEDETEG CAMPUS)[2]

GEOECONOMÍA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN GUARAPUAVA (PR): EL CASO DE UNICENTRO (CAMPUS CEDETEG)[3]

Luana Guidoni
Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)
E-mail:Luanaguidoni@gmail.com

Pierre Alves Costa
Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)
E-mail: alvespierre75@gmail.com

Destaques

- A pesquisa analisou o papel geoeconômico das instituições de ensino superior no desenvolvimento de Guarapuava (PR), tendo como estudo de caso a Universidade Estadual do Centro-Oeste.
- Foram aplicados questionários a estudantes do Campus Cedeteg e coletados dados institucionais da Unicentro para compreender a relação entre ensino superior e economia local.
- Os acadêmicos provenientes de outros municípios gastam, em média, R$ 1.264,00 mensais, principalmente com moradia e alimentação, contribuindo para o dinamismo econômico de Guarapuava.
- Os resultados apontam que a presença da Unicentro impulsiona o comércio, o setor imobiliário e a geração de renda no município.
- Evidencia-se que as universidades públicas atuam como agentes de desenvolvimento regional, ao promover ensino, pesquisa, extensão e fortalecimento das economias locais.

[1] Este artigo representa um segmento da pesquisa de Mestrado (Geografia/UNICENTRO); financiada pela CAPES.
[2] This article represents a segment of Master's research (Geography/UNICENTRO); funded by CAPES.
[3] Este artículo representa un segmento de la investigación de Máster (Geografía/UNICENTRO); financiada por CAPES.

RESUMO

As instituições de ensino superior são reconhecidas como motores de desenvolvimento social e econômico, gerando impactos significativos nas localidades em que se estabelecem, especialmente no caso das universidades públicas. Partindo da compreensão de que essas instituições contribuem para a dinamização do espaço urbano e regional, a presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel geoeconômico desempenhado pelas Instituições de Ensino Superior no desenvolvimento de Guarapuava/PR, tomando como estudo de caso a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Campus Cedeteg. Os procedimentos metodológicos adotados envolveram revisão bibliográfica, levantamento de dados nos bancos da Unicentro e aplicação de questionários aos acadêmicos matriculados no campus Cedeteg no ano de 2021. Os resultados indicam que os estudantes provenientes de outros municípios, que fixaram residência em Guarapuava, apresentam gastos médios mensais de aproximadamente R$ 1.264,00, destinados principalmente a alimentação e moradia, evidenciando a contribuição direta desses acadêmicos para a economia local.

Palavras-chave: Ensino superior. Desenvolvimento. Universidade. Acadêmicos. Economia.

ABSTRACT

Higher education institutions are recognized as engines of social and economic development, generating significant impacts on the localities where they are established, particularly public universities. Based on the understanding that these institutions contribute to the dynamism of urban and regional spaces, this research aimed to analyze the geoeconomic role of higher education institutions in the development of Guarapuava, Paraná, using the State University of the Central West (Unicentro), Cedeteg Campus, as a case study. The methodological procedures included a literature review, data collection from Unicentro's databases, and questionnaires administered to students enrolled at the Cedeteg Campus in 2021. The results indicate that students from other municipalities who settled in Guarapuava have average monthly expenses of approximately R$1,264.00, primarily on food and housing, underscoring the direct contribution of these students to the local economy.

Keywords: Higher education. Development. University. Academics. Economy.

RESUMEN

Las instituciones de educación superior son reconocidas como motores del desarrollo social y económico, generando impactos significativos en las localidades donde se establecen, especialmente las universidades públicas. Partiendo de la comprensión de que estas instituciones contribuyen al dinamismo de los espacios urbanos y regionales, esta investigación tuvo como objetivo analizar el papel geoeconómico que desempeñan las instituciones de educación superior en el desarrollo de Guarapuava, Paraná, utilizando la Universidad Estatal del Centro-Oeste (Unicentro), Campus Cedeteg, como estudio de caso. Los procedimientos metodológicos adoptados incluyeron una revisión

bibliográfica, la recopilación de datos de las bases de datos de Unicentro y la aplicación de cuestionarios a los estudiantes matriculados en el campus Cedeteg en 2021. Los resultados indican que los estudiantes de otros municipios que se establecieron en Guarapuava tienen un gasto mensual promedio de aproximadamente R$ 1.264,00, principalmente en alimentación y vivienda, lo que destaca la contribución directa de estos estudiantes a la economía local.

Palabras clave: Enseñanza superior. Desarrollo. Universidad. Académica. Economía.

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) são consideradas agentes de desenvolvimento. Ao se instalarem em determinada localidade, podem gerar alterações significativas na dinâmica local em diferentes esferas. Entre os desdobramentos que uma IES pode promover, destacam-se a formação de mão de obra qualificada; a abertura de estabelecimentos voltados ao público universitário no entorno dessas instituições, especialmente aqueles relacionados aos setores alimentício e de entretenimento; e a valorização dos imóveis existentes e a construção de novas edificações para atender à demanda gerada pela presença da instituição. Além disso, ocorre a chegada de estudantes provenientes de outros municípios, que passam a residir na região e contribuem para a economia local.

As IES podem ser mantidas tanto pelo poder público, nas esferas municipal, estadual e federal, quanto pela iniciativa privada. Atualmente, no Brasil, de acordo com o Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 2023), a maior parte das instituições e matrículas pertence à rede privada de ensino. Em relação à organização acadêmica, essas instituições podem ser denominadas Institutos Federais, Faculdades, Centros Universitários ou Universidades, a depender de suas características administrativas.

A Universidade é uma instituição acadêmica pluridisciplinar, caracterizada pela produção intelectual institucionalizada, além de apresentar requisitos mínimos de titulação e carga de trabalho do corpo docente. É autônoma para criar cursos e sedes acadêmicas e administrativas, expedir diplomas, fixar currículos e número de vagas, firmar contratos, acordos e convênios, entre outras ações (BRASIL, [s.d.]). A Universidade é fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, sendo uma das

maiores contribuintes para a pesquisa científica do país, devendo manter uma relação constante com a sociedade, principalmente por meio dos programas de extensão.

As Instituições podem atuar como agentes nos processos de desenvolvimento e crescimento econômico. Refletir sobre a educação superior é também considerar as possibilidades dessa atividade como propulsora do desenvolvimento econômico, sobretudo nas diversas regiões que compõem o território brasileiro. Na atual conjuntura, a economia globalizada, permite inferir que localidades ou regiões somente alcançarão um nível de desenvolvimento consistente quando seus produtos e serviços forem intensivos em conhecimento e inovação (Thimóteo, 2017).

Padilha *et al.* (2018) destacam a contribuição das universidades no processo de inovação das empresas, especialmente por meio do conhecimento científico gerado pelas atividades de pesquisa. No entanto, a presença de uma universidade pública em determinada região não é garantia de desenvolvimento; para isso, são necessárias ações que possibilitem a integração da universidade com outros agentes responsáveis pelo desenvolvimento regional, entre os quais se destacam as empresas.

Caldarelli *et al* (2015) apontam, em seus estudos, que as IES estaduais paranaenses são agentes relevantes no desenvolvimento regional do estado, principalmente no que se refere aos indicadores de emprego e renda. Os municípios que possuem IES estaduais no Paraná apresentam um diferencial de desenvolvimento econômico — indicador agregado, emprego/renda, educação e saúde.

Partindo da importância das universidades para a sociedade e de seus efeitos sobre o desenvolvimento local a partir de sua instalação, este trabalho tem como objetivo verificar como ocorre essa dinâmica no município de Guarapuava (PR), por meio do estudo de caso da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Campus Cedeteg.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos adotados no desenvolvimento da pesquisa foram realizados, primeiramente, por meio de revisão bibliográfica e do levantamento de dados secundários oriundos do banco de dados da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Para facilitar a compreensão desses dados, sua apresentação foi feita

por meio de tabelas, quadros, gráficos e mapas. Utilizou-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG), por meio do *software* QGIS, para a elaboração dos mapas apresentados na pesquisa.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados primários consistiram na aplicação de questionários aos acadêmicos matriculados no Campus Cedeteg no ano de 2021. O questionário foi elaborado com o uso da ferramenta *Google* Formulários e enviado aos acadêmicos por e-mail, grupos de *WhatsApp* e demais redes sociais. O questionário teve como objetivo verificar a origem dos estudantes, seus gastos e as fontes de sua renda.

O ENSINO SUPERIOR EM GUARAPUAVA

As universidades são instituições de cunho social, científico e educativo que ocupam uma posição estratégica no processo de desenvolvimento. Ao mesmo tempo possibilitam a conexão com o mundo, além de sedimentarem as bases locais, impactando a economia e o desenvolvimento das cidades e regiões onde estão instaladas.

O município de Guarapuava está localizado na região Centro-Sul do Paraná e possui 182.092 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023). A mesorregião Centro-Sul Paranaense abrange a área do chamado "Paraná Tradicional"; sua ocupação teve início no século XVII e atravessou os ciclos econômicos do ouro, do tropeirismo, da erva-mate e da madeira. A organização do espaço dessa região sempre esteve associada a atividades econômicas tradicionais, de caráter extensivo e extrativo (IPARDES, 2004).

Os municípios situados no entorno de Guarapuava são, em sua maioria, pequenos e de pouca expressão econômica, apresentando baixos índices de desenvolvimento humano. Guarapuava, por sua vez, destaca-se como o mais populoso e possui o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da região, correspondente a 0,731, conforme dados do Censo de 2010 (IPARDES, 2013).

Guarapuava se destaca regionalmente pelos serviços que oferece às cidades de seu entorno. Entre eles, destacam-se lojas de grandes redes, *shopping centers*, atendimentos especializados de saúde, além de instituições públicas como o INSS e a

Receita Federal. A cidade também abriga Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, que ofertam cursos de graduação e pós-graduação.

O IBGE (2017) realizou um novo modelo de divisão regional, que divide o espaço em Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias. As Regiões Geográficas Imediatas correspondem às áreas que buscam centros urbanos próximos para satisfazer necessidades imediatas, como emprego, saúde, educação, compra de bens de consumo e prestação de serviços públicos. Já as Regiões Geográficas Intermediárias organizam as Imediatas a partir de regiões que oferecem serviços mais complexos, como atendimento médico especializado e grandes universidades. Elas articulam o território por meio de um polo de hierarquia superior, diferenciado a partir dos fluxos de gestão pública e privada e da existência de funções urbanas de maior complexidade (IBGE, 2017).

Cada estado deve ser formado por, no mínimo, duas Regiões Geográficas Imediatas, a fim de compor uma Região Intermediária. O Paraná possui seis Regiões Intermediárias: Curitiba, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Ponta Grossa e Londrina. A Região Intermediária de Guarapuava é formada pelas regiões imediatas de Guarapuava e Pitanga, totalizando 19 municípios. Conforme descrito anteriormente, as regiões intermediárias têm papel de destaque, sendo responsáveis pela oferta de serviços mais complexos aos municípios de sua área de influência; assim, Guarapuava assume relativa importância perante os municípios de seu entorno.

Em relação ao ensino superior, Guarapuava atende a toda a região onde está inserida, contando com cinco Instituições de Ensino Superior (IES): dois campi da Unicentro (Santa Cruz e Cedeteg), um campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e três instituições privadas.

Observa-se no Quadro1 que, em 2022, Guarapuava foi responsável por 89,76% do total de matrículas no ensino superior presencial da Região Intermediária de Guarapuava, concentradas majoritariamente na rede privada de ensino, conforme a tendência nacional.

Quadro 1- Matrículas na Educação Superior Presencial e a Distância em Guarapuava e Região Intermediária – 2022.

	Matrículas da educação superior	Total	Rede pública	Rede Privada
Guarapuava	Presencial	12.072	4.829	7.243
	Distância	4.686	200	4.486
Região Int.	Presencial	13.448	5.403	8.045
	Distância	8.707	302	8.405

Fonte: IPARDES, 2022.

A criação de uma IES em Guarapuava ocorreu em um contexto histórico específico, marcado por transformações sociais que evidenciavam a crescente necessidade de acesso ao ensino superior. Entre as décadas de 1930 e 1960, a questão educacional ganhou maior destaque no município. Os debates sobre educação, tanto pedagógicos quanto políticos, giravam em torno de sua importância para o desenvolvimento e modernização da cidade.

Nesse período, havia poucas escolas municipais, insuficientes para atender à demanda existente, e Guarapuava apresentava o pior índice de aprovação do estado (25,5%). Além do progresso das infraestruturas, o aumento populacional decorrente da chegada de imigrantes reforçava a necessidade de melhorias na área educacional (Amaral; Hérould Junior, 2010).

A economia do município foi impulsionada a partir da década de 1940 com a instalação de madeireiras na região, atraídas pela abundância das reservas florestais locais. A presença do setor madeireiro provocou diversas transformações econômicas e sociais, contribuindo para a aceleração da urbanização e atraindo mão de obra rural e de outras regiões (Tembil, 2007). Com o crescimento urbano, intensificou-se a demanda por infraestrutura e escolarização, visto que a educação se tornava meio de inserção social no espaço urbano.

Essa transformação econômica coincidiu com o movimento em prol da criação de uma faculdade em Guarapuava. Com novas demandas e o surgimento de uma elite local mais exigente, a sociedade passou a reivindicar uma instituição de ensino superior. Além disso, a chegada de imigrantes suábios na década de 1950, no contexto do intenso fluxo migratório para o Paraná, levou dirigentes e políticos locais a reforçarem o discurso de modernização da cidade. Essa “nova classe média” pressionou

as lideranças políticas pela criação de uma IES, que pudesse formar recursos humanos e suprir a carência de docentes especializados (Szeuczuk, 2020).

A população desejava inicialmente uma Escola Superior de Agronomia e Veterinária, em razão da importância da agropecuária para o município. Contudo, devido ao alto custo e à necessidade de laboratórios e docentes especializados, optou-se pela criação da Faculdade de Filosofia e Letras, mais viável financeiramente e voltada à formação de professores.

> As licenciaturas embora não apresentassem um nível social de elevação de status para um determinado grupo social, como os cursos para formação de profissionais liberais, era garantia de uma IES em locais onde as mesmas eram inexistentes (Szeuczuk, 2020, p. 113).

Na época, havia falta de professores qualificados; muitos atuavam sem formação superior, apenas com treinamentos promovidos pelo governo, realizando exames de suficiência em Curitiba. Marcondes (1985) ressalta que a pauta pela criação de cursos superiores em Guarapuava era recorrente em reuniões estudantis, artigos da imprensa local e comícios, liderada principalmente por jovens cujas famílias não tinham condições de custear estudos fora da cidade.

O movimento pela criação de IES não foi isolado, mas parte de um processo nacional de interiorização do ensino superior**.** A criação de Faculdades de Filosofia e Letras tinha por objetivo formar professores e ampliar a escolarização, contribuindo para reduzir os altos índices de analfabetismo.

Em 1967, foi apresentado um projeto de lei para a criação de uma faculdade em Guarapuava pelo deputado estadual Moacyr Júlio Silvestre, aprovado no mesmo ano pelo então governador do Paraná, Paulo Pimentel. Em 16 de janeiro de 1970, foi autorizado o funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava (FAFIG), por meio do Decreto Presidencial nº 66.083 (BRASIL, 1970), marcando o início do ensino superior na cidade. Em março de 1970, a FAFIG iniciou suas atividades com quatro cursos: Letras, História, Geografia e Matemática, todos em licenciatura. Os cursos foram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, e em 1974 formaram-se as primeiras turmas (Amaral, 2014).

Szeuczuk (2020) comenta que, desde os primeiros anos de instalação da FAFIG, já havia interesse na criação de uma universidade em Guarapuava. Essa proposta não partiu espontaneamente do governo estadual, mas resultou da mobilização

de estudantes, professores e lideranças políticas locais. Em 1987, o governo cogitou a incorporação da FAFIG à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o que poderia resultar no fechamento de cursos e remanejamento de docentes, gerando prejuízo à comunidade acadêmica.

Em 1989, após o envio do parecer para a criação da universidade à Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), estudantes e professores ocuparam as galerias do plenário, com faixas e manifestações em defesa da instituição. Somou-se a esse movimento a reivindicação pela estadualização da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati (FECLI), culminando em sua incorporação à FAFIG (Szeuczuk, 2020).

Assim, em 1989, a unificação da FECLI e da FAFIG deu origem à Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com sede em Guarapuava. Essa conquista foi amplamente celebrada pela cidade e pela região. O processo de efetivação da Unicentro, contudo, não foi simples: a instituição passou por adaptações e pela criação de novos cursos até que, em 8 de agosto de 1997, o governador Jaime Lerner assinasse seu reconhecimento definitivo.

A partir de 1998, a Unicentro passou a expandir suas instalações, ocupando o Centro Educacional de Desenvolvimento Tecnológico (Cedeteg) e, nos anos seguintes, ampliou sua presença para outros municípios da região. Atualmente, a Unicentro conta com três campus— dois em Guarapuava (Santa Cruz e Cedeteg) e um em Irati — além de quatro campi avançados localizados em Chopinzinho, Pitanga, Prudentópolis, Coronel Vivida e Laranjeiras do Sul.

CAMPUS CEDETEG

Atualmente, o Campus Cedeteg comporta 20 cursos de graduação, 10 cursos de pós-graduação stricto sensu e 4 cursos lato sensu, além de 4 programas de residência. Os cursos de graduação são distribuídos conforme apresentado no Quadro 2.

Os programas de pós-graduação do campus são das áreas de: Agronomia, Geografia, Química, Ciências Farmacêuticas e Ensino de Ciências Naturais e Matemática, que oferecem cursos de mestrado e doutorado; Bioenergia, Biologia Evolutiva, Ciências Veterinárias, Nanociências e Biociências oferecem cursos de

mestrado; e o campus possui também o Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profinit).

Quadro 2 - Distribuição dos cursos de graduação do Campus Cedeteg por setor.

Setor	Cursos
Ciências Exatas e de Tecnologia	Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Física, Química (licenciatura e bacharelado), Matemática (licenciatura) e Matemática Aplicada e Computacional (bacharelado).
Ciências Agrárias e Ambientais	Agronomia, Ciências Biológicas (licenciatura e bacharelado), Geografia (licenciatura e bacharelado) e Medicina Veterinária
Ciências da Saúde	Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

Fonte: UNICENTRO (2024). Quadro elaborado pelos autores.

Os programas de Residência do Campus Cedeteg são relacionados às áreas de saúde humana e animal, sendo: Médica em Clínica Médica, Multiprofissional em Atenção Primária com Ênfase em Saúde da Família, Enfermagem em Urgência e Emergência e Medicina Veterinária.

Como já mencionado, uma universidade deve se basear no tripé de ensino, pesquisa e extensão, e sua atuação deve beneficiar a comunidade, seja por meio das pesquisas, seja pelos serviços que presta, principalmente através de projetos de extensão.

Em relação aos programas de ensino, a Unicentro atendeu 949 alunos no ano de 2019, por meio dos seguintes programas: Monitoria Discente, Residência Pedagógica, Estágio Pedagógico Voluntário, Tutoria Discente, Programa de Educação Tutorial, Comissão Universidade para os Índios e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Os projetos de extensão vigentes naquele ano eram 252.

Em 2019, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) desenvolveu um total de 612 pesquisas, das quais 276 foram realizadas no Campus Cedeteg. Entre os departamentos, o de Química destacou-se como o mais produtivo, com 32 pesquisas desenvolvidas, seguido pelos departamentos de Agronomia e de Geografia, que registraram, respectivamente, 29 e 28 pesquisas no mesmo período.

A Unicentro desenvolve pesquisas voltadas às questões da região em que está inserida. As necessidades regionais possuem relevância na orientação das políticas gerais de pesquisa da universidade, geralmente identificadas pelo contato dos docentes com a realidade regional. A instituição busca exercer seu papel no desenvolvimento de pesquisas, muitas delas voltadas à preocupação regional, principalmente por estar inserida em uma das regiões mais pobres e menos desenvolvidas do estado. As ações realizadas abrangem a região de influência da universidade e não se limitam às cidades em que os campus da Unicentro estão instalados (Thimóteo, 2017).

Reiteramos a importância de a universidade estabelecer vínculos com o local em que está inserida através da afirmação de Fajardo (2021, p. 59):

> Uma universidade pode ter ensino e pesquisa de excelência e não representar nada para o espaço em que está inserida. Só há impacto no desenvolvimento regional se de fato houver vínculos com as questões regionais. Estar na região central do Paraná pode não significar nada sem um compromisso com a região, no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão.

A Unicentro formaliza parcerias para o desenvolvimento de pesquisas através da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Unicentro (FAU), a qual visa promover parcerias com os governos federal, estadual e municipal a partir de convênios específicos. Grande parte do orçamento para pesquisas é financiada por fundos externos de caráter público estadual. As disponibilidades orçamentárias para fins de pesquisa e desenvolvimento são residuais quando os recursos são de origem própria da universidade e insuficientes quando provenientes do Tesouro do Estado.

Essa situação ocorre devido à grande carência de recursos que a instituição enfrenta nos últimos anos. A maior parte dos recursos financeiros para pesquisa é de origem externa, tendo como principais órgãos de fomento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação Araucária, a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior / Unidade Gestora do Fundo Paraná (SETI/UGF) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (Thimóteo, 2017).

A prestação de serviços à população no Campus Cedeteg ocorre por meio de diversos projetos de extensão. Estes espaços são utilizados como laboratório de aprendizagem para os acadêmicos dos cursos vinculados e, ao mesmo tempo, contribuem para o desenvolvimento da sociedade por meio da prestação de serviços à

comunidade. Abaixo pode-se visualizar, no Quadro 3, alguns números dos atendimentos prestados à população no Campus Cedeteg nas áreas de saúde e veterinária, a partir de projetos de extensão desenvolvidos no Campus.

Os atendimentos na área de saúde são realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Para acessá-los, é necessário agendar uma consulta na Unidade Básica de Saúde (posto de saúde) mais próxima da residência do usuário e solicitar o encaminhamento para o serviço desejado, sendo este totalmente gratuito. A clínica veterinária presta atendimentos a animais com algumas taxas, a depender do procedimento a ser realizado.

Quadro 3 – Número de atendimentos em serviços prestados à comunidade - Campus Cedeteg, Unicentro (Guarapuava PR) – 2022.

Serviços Prestados	Número de atendimentos
Clínica Escola de fisioterapia (CEFISIO)	14.240
Farmácia Escola (FARMESC)	2.293
Laboratório de Análises Clínicas Escola	2.624
Clínica Escola de Veterinária (CEVET)	15. 198
Serviço de Reabilitação órtese e Prótese	9.148
Projeto Feridas	3.600
Clínica Escola de Nutrição (CENUT)	2.096
Total	**49.199**

Fonte: UNICENTRO (2024). Quadro elaborado pelos autores.

A expressiva quantidade de atendimentos — 49.199 serviços prestados em 2022 — demonstra o papel estratégico da instituição no provimento de serviços de saúde, reabilitação e bem-estar à comunidade de Guarapuava e região. Os projetos de extensão, ao funcionarem como laboratórios de aprendizagem, proporcionam aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas e sociais essenciais à sua formação profissional. Simultaneamente, tais iniciativas configuram uma via de mão dupla entre a universidade e a sociedade, pois possibilitam à população o acesso a serviços especializados de qualidade, muitas vezes inacessíveis no sistema público ou privado.

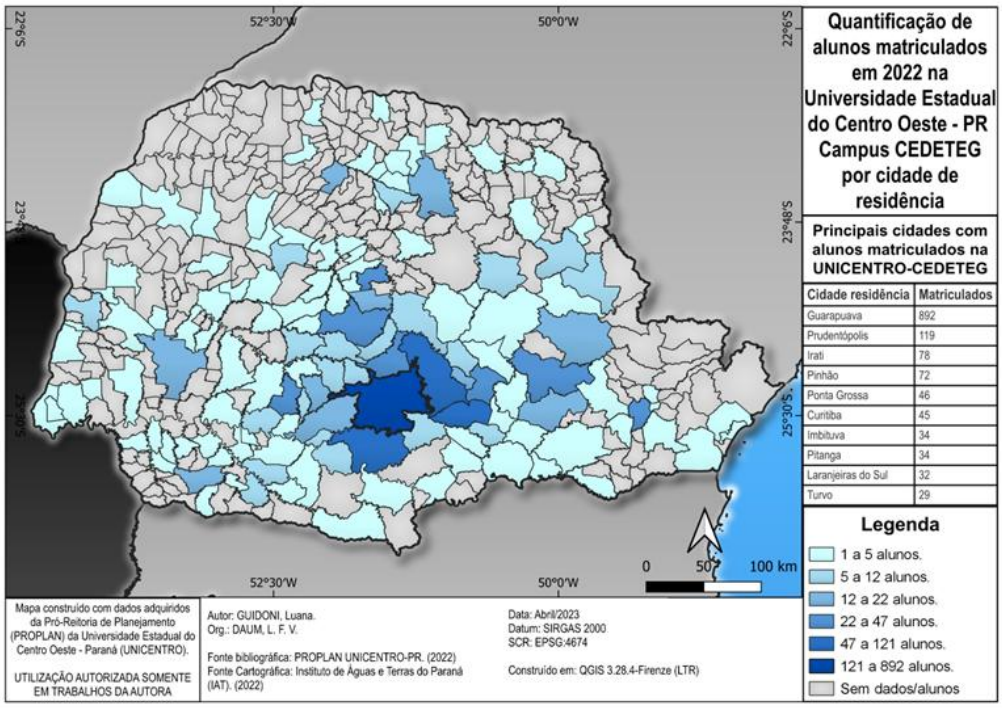
A partir do levantamento dessas informações referente a atuação da Unicentro em programas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que a Universidade é de fato engajada com a localidade em que está inserida, desenvolvendo pesquisas com o objetivo de sanar problemas existentes, prestando serviços à comunidade nos mais

diversos segmentos, promovendo projetos de ensino e iniciativas que auxiliam na ampliação e democratização do ensino superior. Assim, pode-se considerar que a Unicentro promove a inserção de programas tanto de cunho social, como educacional, econômico e também político.

ORIGEM DOS ALUNOS DO CAMPUS CEDETEG

O campus Cedeteg, possui alunos provenientes de diversas cidades do Paraná e também de outros estados. De acordo com os dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PROPLAN/UNICENTRO, 2022), no ano de 2022 haviam 2.122 alunos matriculados sendo que estes pertenciam a 227 cidades diferentes. Dentre esses alunos, 1912 eram do Paraná, vindos de 135 municípios. A maior parte dos alunos eram oriundos de Guarapuava (892), mas outros municípios também se destacam pelo número de alunos matriculados no Campus Cedeteg como: Curitiba (45), Irati (78), Imbituva (34), Ivaiporã (27), Laranjeiras do Sul (32), Londrina (20), Pinhão (72), Pitanga (34), Ponta Grossa (46), Prudentópolis (119) e turvo (29). Esses dados podem ser observados na Figura 1**.**

Figura 1 – Município de origem dos alunos do Campus Cedeteg, no estado do Paraná – 2022.



Fonte: Dados da Pró-Reitoria de Planejamento da UNICENTRO (2022). **Org.**Daum, L.F.V.

A partir dos dados apresentados, verifica-se que os alunos oriundos dos municípios de Prudentópolis, Pinhão (ambos pertencentes a região imediata de Guarapuava), e Irati são em maior número.

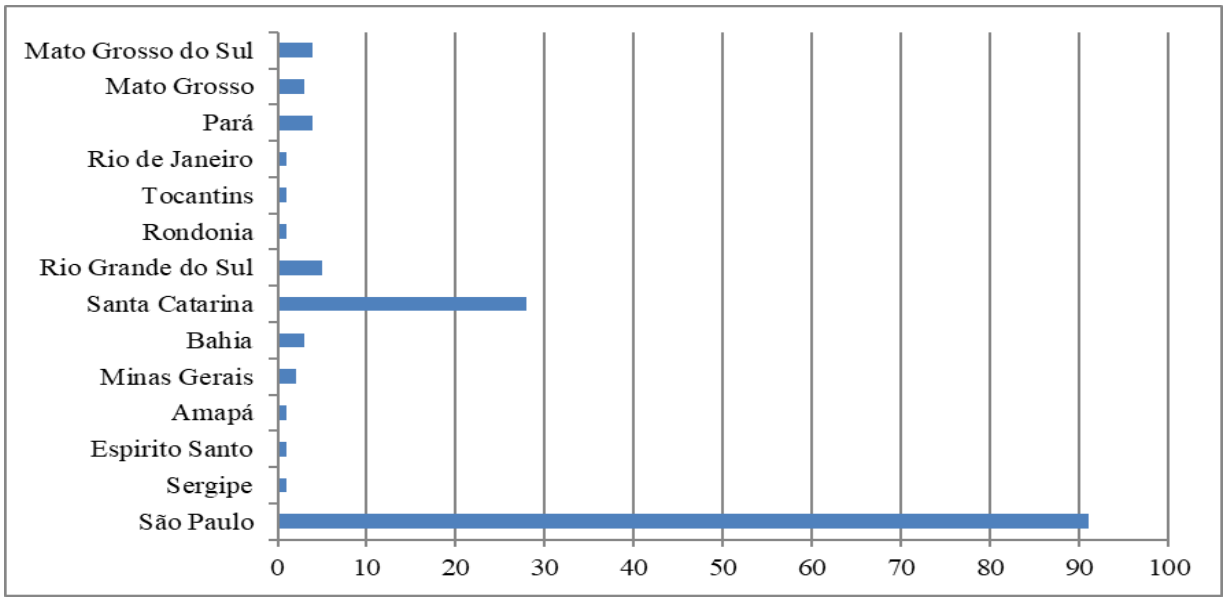
O município de Prudentópolis, é considerado de porte pequeno, possuindo 52.776 mil habitantes (IBGE, 2023), e não possui um ensino superior desenvolvido. Portanto, aqueles que desejam ingressar no ensino superior presencialmente em outros cursos precisam se deslocar ou fixar residência em municípios vizinhos que contam com outras Instituições, como Guarapuava que fica em aproximadamente 65 km de distância, Irati ou Ponta Grossa. O município de Pinhão possui uma população de 29.846 mil habitantes (IBGE, 2023) e não apresenta nenhuma IES presencial, a sua distância de Guarapuava é de 55 km.

O município de Irati, é pertencente à região Intermediária de Ponta Grossa e a região imediata de Irati. Possui uma população de 59.250 mil habitantes (IBGE, 2023), e apresenta um ensino superior mais desenvolvido que os municípios abordados anteriormente. Possuindo um Campus da Unicentro com 13 cursos de graduação; um Campus do Instituto Federal do Paraná com 3 cursos técnicos e 3 de graduação; e uma unidade do Centro Universitário Campo real com 11 cursos. A distância de Guarapuava é de 105 km.

Além dos municípios já citados, que caracterizam por serem menores e estarem localizados mais próximos de Guarapuava, também se observa um número significativo de alunos oriundos de cidades maiores e mais distantes como Ponta Grossa, Londrina e Curitiba.

A partir da Figura (2), observa-se que os alunos matriculados no Cedeteg que não são do Paraná, são oriundos de outros 14 estados. Dentre estes destaca-se o estado de São Paulo com 91 alunos e Santa Catarina com 28 alunos. Os 91 acadêmicos vindo de São Paulo, são de 27 cidades diferentes, com destaque para capital paulista com 11 matriculados. Outras 62 matrículas não constavam qual era o município de origem do aluno.

Figura 2 - Alunos matriculados no Campus Cedeteg (Unicentro, Guarapuava PR) provenientes de outros estados – 2022.



Fonte: Elaborado pela autora com base em dados disponibilizados pela Pró-Reitoria de Planejamento da Unicentro (2022).

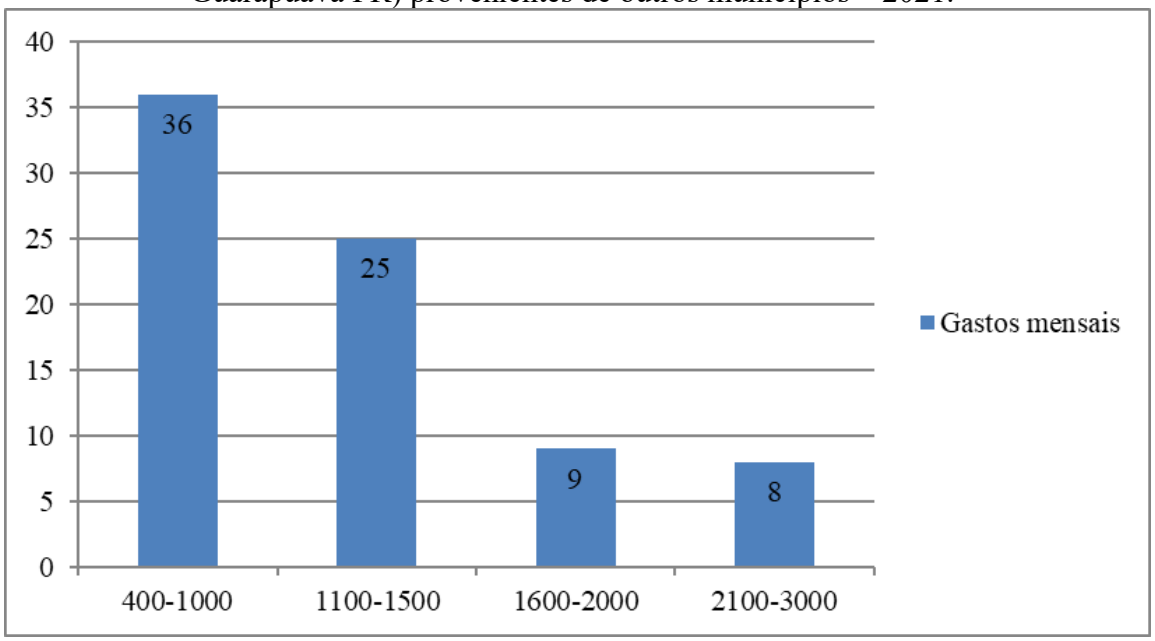
PERFIL SOCIOECONÔMICO

Com o objetivo de entender o perfil dos alunos do campus Cedeteg, aplicou-se no ano de 2021, um questionário a 205 acadêmicos matriculados na instituição. O questionário foi aplicado online, sendo utilizada a ferramenta *Google* Formulários para sua elaboração. O contato com os alunos foi realizado através de e-mails, e redes sociais como grupos de Whatsapp pertencentes a Universidade. Esta foi a maneira encontrada de contatar os alunos que estavam estudando remotamente devido a pandemia do COVID – 19. O Formulário foi enviado em média a 500 alunos e solicitou-se que estes respondessem a pesquisa, o questionário possuía perguntas de identificação, renda e condições de moradia.

Obtivemos um total de 205 respondentes, dentre estes, 60,7% correspondem ao sexo feminino e 38,8% ao sexo masculino. Os acadêmicos pertenciam a diferentes cursos, tanto de graduação quanto pós-graduação. Dentre os 205 respondentes, 83 destes, ou seja, 40,29% correspondiam a alunos que são do município de Guarapuava, os outros 122 (59,5%) acadêmicos provenientes de 61 municípios diferentes.

Realizou-se um questionamento aos acadêmicos oriundos de outros municípios que fixaram residência em Guarapuava, a fim de identificar seus gastos mensais para manutenção na cidade, conforme podemos observar na Figura 3. Das 78 respostas obtidas, observou que 46,15% dos estudantes declararam despesas mensais entre R$ 400,00 e R$ 1.000,00. A média de gasto mensal por acadêmico foi de aproximadamente R$ 1.264,00. Considerando o total de respondentes, estima-se que esses estudantes movimentem cerca de R$ 98.580,00 por mês, o que corresponde a aproximadamente R$ 1.182.960,00 por ano, valor que é injetado na economia local principalmente por meio de despesas com moradia e alimentação.

Figura 3 - Média de despesas dos estudantes da Unicentro Campus Cedeteg (Unicentro, Guarapuava PR) provenientes de outros municípios – 2021.



Fonte: Pesquisa de campo (questionários), realizada em 2021, com os acadêmicos do Campus Cedeteg.

Além dos gastos realizados pelos estudantes, verifica-se que a presença das universidades paranaenses exerce um impacto significativo sobre a geração de renda na economia estadual. No ano de 2004, no Paraná, cada real gasto em função da existência das Instituições de Ensino Superior (IES) resultou em um acréscimo de R$ 1,34 na renda do estado. O principal fator responsável por esse impacto foi o consumo de professores e funcionários, que representou mais de 70% da renda total gerada naquele período. Na sequência, destaca-se a demanda final de custeio e investimento das

próprias instituições como outro elemento relevante na dinâmica econômica (Rolim; Kureski, 2007).

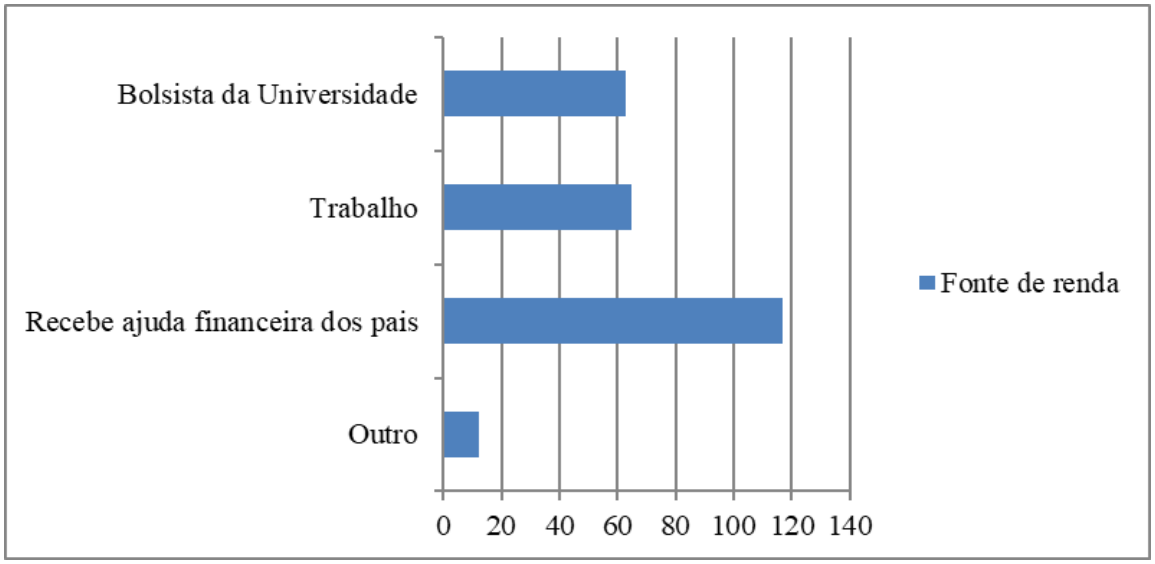
Entre as universidades estaduais, as que apresentaram maior impacto sobre a geração de renda foram a Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM), que juntas responderam por aproximadamente 60% do total. Em seguida, figuram a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) (Rolim; Kureski, 2007).

As Universidades estaduais, também foram responsáveis pela geração de emprego. Em 2004, no Paraná a partir dos gastos dos três componentes de demanda (Universidades, professores e funcionários) vinculados às IES estaduais totalizou 21.073, equivalente a um multiplicador de emprego de 2,53. Portanto, a cada emprego direto existente em virtude da existência das IES estaduais outros 1,53 empregos são gerados no Paraná. Destes empregos gerados a Unicentro foi responsável por 1.394 (Rolim; Kureski, 2007).

Shikida (2017), indica que a elevação de 1,000% nos gastos nas universidades tem um impacto positivo de 0,731% sobre o Indíce de Desenvolvimento Municipal (IDM). Esses efeitos dos gastos nas universidades, não se restringem somente aos municípios onde as universidades estão instaladas, como também possuem efeitos positivos e estatisticamente significativos sobre os IDM's dos municípios vizinhos. Os dados reportados no presente estudo sugerem a existência de um efeito de transbordamento nos gastos, onde, segundo o modelo com efeitos fixos, em média, uma elevação de 1,000% nos gastos nas universidades causa uma elevação de 0,745% nos IDM's dos municípios vizinhos das universidades.

No que se refere às fontes de renda dos acadêmicos, verificou-se, por meio de uma pergunta de múltipla escolha, que muitos deles contam com mais de uma forma de sustento, conforme ilustrado na Figura 4. Entre as 205 respostas obtidas, a maioria dos estudantes — 117 (57%) — declarou receber ajuda financeira dos pais. Além disso, 65 (31,7%) afirmaram exercer alguma atividade remunerada, enquanto 63 (30,7%) informaram ser bolsistas da Universidade.

Figura 4 - Fonte de renda dos acadêmicos do Campus Cedeteg (Unicentro, Guarapuava, PR) – 2021.



Fonte: Pesquisa de campo (questionários), realizada em 2021, com os acadêmicos do Campus Cedeteg.

O resultado obtido evidencia a relevância das bolsas de estudo no contexto universitário, uma vez que, em muitos casos, elas representam a principal ou até mesmo a única fonte de renda dos acadêmicos. Essa condição se torna ainda mais significativa em cursos de período integral, que dificultam ou inviabilizam o exercício de atividades profissionais paralelas. Além disso, os recursos financeiros provenientes do apoio familiar constituem um fator essencial para a manutenção e permanência dos estudantes no ensino superior, contribuindo para a redução da evasão e para a continuidade da formação acadêmica.

Portanto, é preciso pensar em políticas públicas que garantam a permanência da população de baixa renda no ensino superior; visto que, questões financeiras interferem diretamente a trajetória acadêmica. Seja pela falta de recursos necessários para o acesso a importantes bens e práticas culturais; seja pela necessidade de conciliar estudos e trabalho (Vargas, 2008). Em complementariedade de ideias, Finatti *et al.,* (2007, p. 248) afirmam que:

> [...] para que o aluno possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar, à qualidade do ensino ministrado, uma política efetiva de assistência, em termos de moradia, alimentação, saúde, esporte, cultura e lazer, entre outras condições.

Mais do que garantir o acesso ao ensino superior, é necessário assegurar condições materiais e institucionais que permitam ao estudante concluir sua formação com qualidade. Visto que, as desigualdades socioeconômicas impactam diretamente a trajetória acadêmica, seja pela limitação no acesso a bens culturais e educativos, seja pela necessidade de conciliar o trabalho com os estudos. Nesse sentido, reiteramos a importância de políticas públicas de assistência estudantil abrangentes, que atuem como instrumentos estruturantes para a equidade educacional, contribuindo para a redução das desigualdades e para o fortalecimento do papel social das universidades públicas.

Os acadêmicos que frequentam o Campus Cedeteg da Unicentro são provenientes de diversos municípios, o que contribui para a formação de um corpo discente heterogêneo e socialmente diversificado. Observa-se que, ao fixarem residência em Guarapuava, esses estudantes tendem a buscar moradias nas proximidades do campus e a frequentar os estabelecimentos comerciais do entorno, estabelecendo relações cotidianas que impactam diretamente a economia local. Trata-se, em sua maioria, de um público jovem, que também demanda espaços de lazer e entretenimento, estimulando o surgimento e a consolidação de eventos e festas tradicionais voltadas ao público universitário, os quais movimentam significativamente a vida urbana do município.

A construção de imóveis destinados à locação também são agentes transformadores do espaço; sendo o entorno da universidade, repleto de imóveis destinados a moradia dos universitários. Além de que, esses imóveis sofrem especulação imobiliária, visto que, o preço cobrado pelos aluguéis é semelhante aquele cobrado nas áreas mais centrais da cidade, e que consequentemente apresentam uma infraestrutura melhor.

A presença de uma Instituição de Ensino Superior desencadeia uma dinâmica econômica e social complexa, que vai além do consumo estudantil. Além dos gastos realizados pelos acadêmicos, que beneficiam especialmente o setor de serviços, destaca-se que o próprio funcionamento da universidade — por meio do pagamento de salários a professores e funcionários, bem como da aplicação de recursos em custeio e investimento — gera renda e impulsiona a economia local.

A Unicentro – Campus Cedeteg desempenha, ainda, um papel essencial para Guarapuava e região, ao oferecer ensino de graduação e pós-graduação, desenvolver

pesquisas voltadas às questões regionais e disponibilizar à comunidade diversos serviços por meio de projetos de extensão.

Ressalta-se, portanto, a importância estratégica da universidade na formação de capital humano e no desenvolvimento regional. Considerando que muitos municípios do entorno não possuem Instituições de Ensino Superior em seus territórios, a Unicentro, em conjunto com as demais IES de Guarapuava, responde por mais de 80% das matrículas no ensino superior da região, consolidando-se como um vetor fundamental de desenvolvimento educacional, econômico e social.

CONCLUSÕES

As instituições de ensino superior promovem transformações nas localidades em que se instalam; principalmente, quando nos referimos às universidades públicas. As quais, devido às suas funções e características, na medida em que aliam pesquisa, ensino e extensão, contribuem para o desenvolvimento da ciência através das pesquisas que desenvolvem e realizam a aproximação da comunidade por meio dos serviços de extensão que ofertam.

Uma universidade a partir da sua instalação e através do cumprimento de suas funções, podem gerar desdobramentos tanto de cunho social quanto econômico na localidade em que está instalada. Entre os seus efeitos, destacam-se a formação de mão de obra qualificada, capital humano, prestação de serviços, geração de emprego e renda, desenvolvimento de pesquisas.

Entretanto, ressalta-se que, para que uma universidade efetivamente contribua para o desenvolvimento regional, é fundamental que ela mantenha vínculos com as questões locais, especialmente por meio de pesquisas voltadas à solução de problemas existentes. Destaca-se, nesse contexto, o papel da universidade pública como principal agente promotor do desenvolvimento, atuando de maneira a reduzir desigualdades regionais e fortalecer o capital social e econômico da região.

O presente estudo evidencia que os estudantes que migram para Guarapuava em busca de educação superior contribuem para o desenvolvimento da economia local e promovem uma dinamização do território. Aqueles que fixam residência na cidade impactam diretamente o crescimento econômico do município por meio de seus gastos

com moradia, alimentação e demais necessidades cotidianas, sendo que a média de despesas mensais dos alunos do Campus Cedeteg é de aproximadamente R$ 1.264,00.

Os estudantes da Unicentro provêm de diversas localidades, tanto do Estado do Paraná quanto de outras unidades da federação. Entre os que não residem em Guarapuava, a maior parte vem de cidades do entorno que não possuem Instituições de Ensino Superior em seu território, enquanto a maioria dos alunos provenientes de outros estados é oriunda do estado de São Paulo.

O Campus Cedeteg oferece diversos cursos de período integral, o que dificulta que os acadêmicos conciliem trabalho e estudos durante a graduação. Esse cenário é evidenciado pelos resultados da pesquisa, que indicam que a maior parte dos estudantes depende de auxílio financeiro dos pais e/ou de bolsas concedidas pela universidade. Esses dados reforçam a importância das políticas públicas voltadas ao ensino superior, não apenas no que se refere à ampliação da oferta de vagas, mas sobretudo na implementação de medidas que garantam a permanência dos estudantes, contribuindo para a redução da evasão e o sucesso acadêmico. Dessa forma, a universidade se consolida não apenas como espaço de ensino e pesquisa, mas também como agente transformador e promotor do desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

AMARAL, M. L. **Trabalho, educação e a transformação da sociedade em Guarapuava-PR nas décadas de 1960 e 1970: o processo de criação da FAFIG. 2014.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

AMARAL, M. L.; HEROLD JUNIOR, C. Representações sobre a relação entre educação e modernização em Guarapuava-PR entre 1930 e 1960. **Revista HISTEDBR,** Campinas, n. 38, p. 36-48, jun. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior 2022**.Brasília: MEC, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: 10 Jun. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 66.083, de 16 de janeiro de 1970**. Autoriza o funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, com sede em Guarapuava, Estado do Paraná. Brasília: Presidência da República, 1970. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)**: Tipos de Instituições de Ensino Superior. Brasília, DF: MEC, [s.d.]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 1 jun. 2026.

CALDARELLI, C. E; DA CAMARA, M. R. G ; PERDIGÃO, C. **Instituições de ensino superior e desenvolvimento econômico: o caso das universidades estaduais paranaenses.** Planejamento e políticas públicas, n. 44, 2015.

FAJARDO, S.; CUNHA, L. A. G**. Paraná: desenvolvimento e diferenças regionais**. Ponta Grossa: Atena, 2021.

FINATTI, B. E.; ALVES, J. de M.; SILVEIRA, R. de J. Perfil sócio, econômico e cultural dos estudantes da Universidade Estadual de Londrina (UEL): indicadores para implantação de uma política de assistência estudantil. **Libertas,** Juiz de Fora, v. 6/7, n. 1-2, p. 246-264, jan./dez. 2006–2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.**Censo Demográfico 2022: População e Domicílios: Primeiros Resultados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 jun. 2026.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias**. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico município de Guarapuava**. Curitiba: IPARDES, 2013. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2026.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Base de dados estatísticos dos municípios paranaenses**. Curitiba: IPARDES, 2022. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br. Acesso em: 10 jun. 2026.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Leituras regionais: mesorregião geográfica Centro-Sul Paranaense**. Curitiba: IPARDES; BRDE, 2004. 139 p. Disponível em: http://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2020-03/RP_leituras_reg_meso_centro_sul_2004.pdf. Acesso em: 2 jul. 2024.

MARCONDES, G. G. *et al.* **FAFIG: 15 anos de história**. Guarapuava: FAFIG, 1985.

PADILHA, R. C. H. W. O papel da universidade: contribuições da Unicentro para o desenvolvimento da região central do Paraná. In: MANCHOPE, E. C. P. *et al.* **Interiorização do ensino superior: protagonismos das universidades estaduais e municipais no desenvolvimento regional**. Cascavel: Edunioeste, 2018. p. 405.

ROLIM, C.; KURESKI, R. Impacto econômico de curto prazo das universidades estaduais paranaenses. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 112, p. 111-130, 2007.

SHIKIDA, P. F. A. A importância das universidades estaduais no desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: análise dos efeitos de médio e longo prazo. In: RAIHER, A. P. (Org.). **As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná.** Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017. *E-book*.

SZEUCZUK, A. **O ensino superior em Guarapuava: a constituição histórica da UNICENTRO.** Porto Alegre: Fi, 2020.

TEMBIL, M. **Em busca da cidade moderna: Guarapuava... recompondo histórias, tecendo memórias.** Guarapuava: Unicentro, 2007.

THIMÓTEO, A. Contribuição da Universidade Estadual do Centro-Oeste para o desenvolvimento regional. In: RAIHER, A. P. (Org**.). As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2017. E-book.

UNICENTRO. **Campus Cedeteg.** 2024. Disponível em: https://www3.unicentro.br/cedeteg/sobre-o-campus/conheca-o-campus/. Acesso em: 2 jul. 2024.

UNICENTRO. Universidade Estadual do Centro-Oeste. Pró-Reitoria de Planejamento. **Base de dados dos estudantes matriculados na Unicentro: curso e município de origem. Guarapuava:** Unicentro (2022). Planilha eletrônica não publicada.

VARGAS, M. de L. F. **Ensino superior, assistência estudantil e mercado de trabalho: um estudo com egressos da UFMG.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Recebido em julho de 2024.

Revisão realizada em outubro de 2025.

Aceito para publicação em março de 2026.